Secretaria Municipal de Saúde divulga boletim semanal das arboviroses e resultado do índice de infestação

Date : 04-03-2024

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) divulgou, nesta segunda-feira (4), o resultado do primeiro Levantamento do Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti (LIRAa), de 2024, e o boletim das notificações das arboviroses até a 9ª semana epidemiológica – que vai de 1º de janeiro a 2 de março de 2024 – e já registrou 6.023 notificações suspeitas de dengue, zika ou chikungunya.

BOLETIM
ARBOVIROSES

1º DE JANEIRO A 2 DE MARÇO DE 2024

	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	4.741	239	1.043
CASOS CONFIRMADOS	890	1	36
CASOS EM INVESTIGAÇÃO	3.658	186	915
CASOS DESCARTADOS	193	52	92
ÓBITOS CONFIRMADOS	1	0	0
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO	2	0	0

PREFEITURA VITÓRIA DA CONQUISTA
GOVERNO PARA PESSOAS

Das notificações feitas até o momento, a maioria foi para dengue, com 4.741 casos de pessoas com sintomas suspeitos, sendo 890 confirmados. Também foram confirmados 36 casos de chikungunya e um de zika.

Na última semana também foi confirmado o primeiro óbito de uma moradora do município por dengue grave. Outros dois falecimentos por suspeita de dengue ainda estão sendo investigados pela Câmara Técnica do Estado. Até o momento, 44 pessoas estão hospitalizadas.

Nos últimos oito dias foram registradas 1.676 novas notificações de dengue, equivalente a um aumento de 54,68%, se comparado à semana epidemiológica anterior.

Índice de infestação do mosquito Aedes aegypti

De acordo com dados do LIRAa, o índice geral de infestação do mosquito nos imóveis do município é de 5,6%, classificado como alto risco. O índice satisfatório é abaixo de 1,0%; o de média infestação de 1,0 a 3,9% e o de alto risco acima de 4,0%.

A maioria dos bairros registrou índices de médio e alto risco, sendo que as taxas mais altas de infestação foram registradas nos bairros Ipanema (33,3%), Recanto das Águas (21,6%), Jurema (14%), Campinhos (13,7%) e Morada dos Pássaros (11,9%). Para o levantamento, os agentes de endemias coletaram amostras de 6.757 imóveis em 78 bairros e loteamentos da cidade. Mais de 90% dessas amostras com larvas do mosquito foram encontradas dentro de residências.

Comparado ao último levantamento de 2023, quando o índice geral do município era de 1,1%, houve uma aumento de 4,5 pontos percentuais. Esse aumento de casos de dengue em todo o Brasil já era previsto pelo Ministério da Sáude e está relacionado à combinação de fatores como o calor excessivo, chuvas intensas – devido à influência do fenômeno climático El Niño.

A Prefeitura está fortemente mobilizada nas ações de combate ao mosquito na zona urbana e rural, mediante o cruzamento das informações de notificação e infestação, buscando conter o avanço das arboviroses. “Estamos com as ações de controle nas áreas onde identificamos maior número de notificações de dengue e já estamos também com uma programação de ações de acordo com os locais que apresentaram maiores índices de infestação, desenvolvendo ações de borrificação de inseticida, bloqueios com UBV portátil, mutirões, tratamento focal e, principalmente, o trabalho educativo com a população ”, explicou o coordenador de endemias, Joseilton Lima.

Os mutirões de combate à dengue já foram realizados no bairro Patagônia e no povoado de Lagoa de José Luís. Nesta semana, serão dois dias de mutirão no distrito de José Gonçalves, onde já foi registrado um aumento das notificações suspeitas. As ações seguem até o mês de maio, com mutirões na zona urbana e rural, além de blitzes educativas na cidade.

Prevenção e cuidados

Em caso de sintomas suspeitos de dengue, as pessoas podem procurar as Unidades de Saúde da Família Solange Hortélio (Urbis II), Morada dos Pássaros, João Melo Filho (Ibirapuera) e Nova Cidade, que estão atendendo, prioritariamente, a esses pacientes considerados fichas verdes e azuis, no horário das 14h às 22h. As fichas serão preenchidas até as 20h, a depender da demanda de pacientes, e os atendimentos seguem até as 22h.

A Prefeitura convoca toda a população para redobrar os cuidados de combate ao mosquito Aedes aegypti dentro de casa, fazendo a eliminação de qualquer acúmulo de água parada que possa servir de criadouro para o mosquito. Para fazer a denúncia de alguma situação de risco, entre em contato com o Centro de Controle de Endemias pelo número: (77) 3429-7421.